



Boletim de Notícias NS

**NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org**

#1087

13.01.2024 (135)

Michael Kühnen Soldado político: Tradição e espírito da África do Sul

Parte 10

SER MERECEDOR !

Duro na batalha e duro na vitória - é assim que completamos a revolução nacional-socialista!

O soldado político deve ser duro: Duro consigo próprio, porque a sua luta é uma caminhada sacrificial que só aquele que superou dentro de si todas as fraquezas, dúvidas burguesas, medos e ambiguidades pode suportar com sucesso.

A luta nas nossas fileiras é um processo de selecção em que só sobrevivem aqueles que são verdadeiramente soldados e têm uma atitude heróica perante a vida; estes formam então a elite combatente da nação que está verdadeiramente predestinada a ser a portadora do novo império!

À frente do NOSSO Estado não estarão figurões que queiram abusar dele como um comedouro, mas líderes soldados que aprenderam o altruísmo, a firmeza e a dureza nos seus dias de combate. E este Estado nacional-socialista não será prote-

gido, interna e externamente, por mercenários burocráticos e sem alma, mas pelos nossos combatentes idealistas de camisas castanhas - pessoas que tiveram de sacrificar tudo, que passaram pelas perseguições e prisões dos democratas, que se tornaram duras consigo próprias no processo e de quem não há, portanto, razão para temer um abuso do seu poder!

Mas o soldado político também deve ser duro contra os inimigos da comunidade nacional alemã e os inimigos do partido: nunca mais uma revolução nacional-socialista deve ficar presa em meias medidas e compromissos burgueses! Tal como todas as subdivisões do Partido, as SA têm uma missão de combate e uma missão educativa: a todos os níveis da vida de uma comunidade nacional, o Partido educa o povo alemão para se tornar um verdadeiro Volksgenossen e, desta forma, ganha a cooperação e o apoio de todas as pessoas bem intencionadas, o mesmo acontece com as SA com o povo combatente da nossa nação. Educa o povo através do exemplo vivido do espírito das SA. O consentimento forçado é o primeiro passo para a hipocrisia, da qual emerge rapidamente a rejeição interior, mas sempre a inferioridade humana: um sim forçado pode tornar-se um não obstinado. Só o alemão verdadeiramente convencido se tornou um verdadeiro camarada do povo. Não se pode criar uma comunidade popular com repressão e terror - este conhecimento do partido sobre a base do seu trabalho de reconstrução (a conquista voluntária das massas populares para o novo Estado) impede o abuso de poder!

Mas depois há outros:

Não são os camaradas do povo que simplesmente vacilam, que querem ver actos em vez de palavras, que ainda estão entrincheirados em velhas ideias ou cegos e enfurecidos pela propaganda opositora - não, são os inimigos reaccionários do povo que consciente e deliberadamente querem prejudicar e sabotar, que anseiam por trair, que querem manter ou recuperar os seus velhos privilégios!

A reacção tem muitas faces - a da resistência aberta, levada por idealistas do lado oposto, é a mais simpática. Mas esta forma de luta contra nós será cada vez mais afastada nos anos da nossa luta, como nos ensinam as experiências do primeiro período de luta, e os combatentes do lado oposto serão cada vez mais convencidos por nós e poderão ser conquistados para o lado certo.

O que resta, então, é o núcleo da frente da reacção, os instigadores e os mentores, os beneficiários directos do velho sistema. Os nossos soldados políticos devem ser duros com eles, nunca mais confiar neles: A única coisa que conta contra os figurões e as suas criaturas burguesas é a luta impiedosa e a vitória, a sua completa eliminação da vida nacional alemã. Uma Frente de Harzburg e um Dia de Potsdam não devem e não se repetirão, tal como não se repetirão um 30 de Junho de 1934 e um 20 de Julho de 1944: não pode ha-

ver mais pactos ou compromissos com as potências e forças de ontem: o lugar da burguesia é no monte de esterco da história. Só o Estado dos trabalhadores, dos soldados e dos dirigentes - o nosso Estado popular nacional-socialista - realiza a revolução nacional-socialista. Neste Estado não pode haver mais bonzos, burgueses e parasitas. Eles não pertencem à comunidade popular, da qual se excluíram devido ao seu fracasso histórico, à sua traição ao povo, ao seu materialismo obtuso e ao seu egoísmo hipócrita!

Contra estes puxadores de arame da reacção e os seus fantoches burgueses, o último e derradeiro mandamento para o soldado político é: Sê impiedoso - então assegurarás a conclusão da revolução e a sua vitória final!

O SA NO FUTURO VOLKSSTAAT NACIONAL-SOCIALISTA!

O nacional-socialismo define o homem como um **ser natural auto-responsável com a disposição biológica para criar cultura** e, assim, provavelmente pela primeira vez na história da humanidade, dá uma imagem verdadeira do homem que corresponde à realidade da vida, para além de todas as crenças e ideologias. Este é o verdadeiro núcleo da visão do mundo nacional-socialista: o pensamento em contextos biológicos e, portanto, a primazia do conhecimento natural sobre o desejo ideológico. Mas o que é que esta definição significa em termos concretos para o Estado nacional-socialista a que aspiramos?

A primeira constatação é que o homem é um ser natural, como todos os outros seres vivos do universo, sujeito às leis da natureza. Isto soa como um facto banal e evidente, mas, no entanto, esta constatação é negada ou ignorada por praticamente TODAS as outras ideias e sistemas espirituais, ideologias e crenças. No entanto, onde o homem, como espécie biológica, continua a ignorar ou mesmo a violar constantemente as leis da natureza como base biológica da sua vida, isso conduz à sua auto-destruição. A destruição ambiental actual e, com ela, a extinção de numerosas espécies animais e vegetais em resultado da intervenção humana na natureza, é um sinal de aviso abundantemente claro disso mesmo.

Mas isto leva-nos à segunda constatação: ao contrário de todas as outras formas de vida conhecidas, o ser humano não está sujeito apenas aos seus instintos naturais, que o obrigam a adaptar-se às leis da natureza e à realidade da vida por elas determinada.

O homem é responsável por si próprio! Ele tem a (aparente) liberdade de também viver contra a natureza, de a tornar "subserviente" a ele, de a violar e explorar, de se interpretar erradamente como o "Senhor da Criação" e assim pôr em perigo a

sua própria sobrevivência como espécie biológica. É exactamente isso que ele tem feito em longas épocas da sua história - com uma energia cada vez maior e uma raiva inconsciente destrutiva e autodestrutiva. No entanto, ele também pode - e é isso que o nacional-socialismo exige dele - viver voluntariamente em harmonia com a natureza e as suas leis e, assim, preservar e desenvolver a sua espécie. Essa é a lei fundamental da natureza - a preservação e o desenvolvimento da espécie. No homem, é claro, este último não é apenas de natureza biológica através da reprodução elevada, mas exprime-se sobretudo no processo de criação cultural:

Tal como outros órgãos físicos - para correr, lutar, camuflar-se, etc. - servem a sobrevivência da espécie. - O cérebro do ser humano, e com ele a sua inteligência e auto-responsabilidade, serve de instrumento de sobrevivência biológica, uma vez que, fisicamente, é uma criatura bastante fraca e, de resto, quase não possui órgãos físicos que o possam tornar superior ou mesmo igual aos seus inimigos na luta pela sobrevivência. A predisposição dos seres humanos para formar grupos maiores como seres comunitários e para construir uma cultura não é, portanto, um dom sobrenatural, mas uma característica biológica adequada ao objectivo de permitir a sobrevivência dos seres humanos como espécie. O Estado nacional-socialista tem agora a tarefa de assegurar que esta predisposição biológica do homem para criar cultura seja efectivamente aplicada da forma que corresponde ao seu objectivo.

A sobrevivência da sua própria espécie - é esse o objectivo do Estado.

Mas, como vimos, para além da preservação da espécie, o desenvolvimento da espécie (desenvolvimento superior) está também ancorado no ser humano como forma de vida - e não apenas biologicamente, no sentido de uma reprodução elevada, mas sobretudo como desenvolvimento cultural posterior e superior. Nem todas as raças e povos humanos seguiram este caminho: Até hoje, alguns permanecem num modo de vida da Idade da Pedra, outros só foram forçados a fazê-lo por impulsos externos - certamente contra a sua vontade e possivelmente contra a sua felicidade na vida. O homem branco, no entanto - a raça ariana, como dizemos - tem continuado no caminho da criação cultural desde o início e cada vez mais tempestuosamente; isso obviamente corresponde profundamente à sua natureza e alma.

É por isso que o Estado nacional-socialista também toma o desenvolvimento cultural sob a sua protecção. Desta forma, evita os dois extremos possíveis no domínio da tensão entre natureza e cultura:

Também não quer, sob o grito de guerra "Retorno à Natureza", a dissolução da ordem cultural e o regresso a formas de vida da idade da pedra, por mais "naturais" que estas possam ser à sua maneira, nem tenta, de acordo com o princípio orientador "Subjugar a terra", opor-se à natureza e, contrariamente às suas leis,

impor-lhe a sua vontade! O Estado nacional-socialista organiza o homem de acordo com uma natureza - acima de tudo como um ser natural auto-evidente com a disposição biológica para criar cultura.

Ao mesmo tempo, o ser humano - quer como ser natural, quer como ser cultural - permanece sempre, antes de mais, um ser comunitário: A preservação das espécies e o desenvolvimento das espécies são certamente tarefas do indivíduo, na medida em que cada comunidade humana só pode funcionar através dos seus membros individuais, mas ambos só encontram o seu significado no contexto da comunidade de pessoas que sobrevive ao indivíduo e dá valor e significado à sua vida.

Distinguimos entre as comunidades naturais da família, do clã (tribo), do povo e da raça e as comunidades culturais da união masculina, do Estado, da nação e do império. É claro que os seres humanos não podem nem devem ser divididos de forma tão esquemática, porque não são seres humanos naturais OU culturais, mas são sempre ambos, mesmo que - de acordo com a sua natureza - em graus diferentes: por exemplo, as mulheres são sobretudo seres humanos naturais e, portanto, a alma das comunidades naturais, e os homens são sobretudo seres humanos culturais e, portanto, a alma das comunidades culturais.

Portanto, a célula natural mais pequena da comunidade humana é a família, no centro da qual estão a mulher e a criança, mas a base real do desenvolvimento CULTURAL é, conseqüentemente, a associação masculina, como condição prévia de toda a existência de um estado mais desenvolvido. O Movimento Nacional-Socialista, no trabalho conjunto do Partido e da Associação Nacional-Socialista de Mulheres, é o criador da Comunidade Popular, mas ao mesmo tempo, na forma de vida da Liga dos Homens, é também o portador do Estado - o objectivo do trabalho e da luta da nossa comunidade é, portanto, o Estado Popular Nacional-Socialista, no qual, pela primeira vez desde os tempos antigos, a natureza e a cultura voltaram a encontrar o seu complemento natural e interpenetração mútua e voltarão a encontrá-lo - ao serviço da sobrevivência e do desenvolvimento superior da nossa espécie humana e, portanto, de uma nova civilização milenar avançada!

É com isso que sonhamos e é por isso que lutamos.

Neste estado popular nacional-socialista do futuro, as SA - como forma de vida dos soldados políticos da nação alemã - encontrarão o seu lugar. Isto decorre da questão nacional-socialista fundamental, que atribui o seu lugar a cada divisão do povo e do partido:

O QUE É QUE ESTA ESTRUTURA, ESTA COMUNIDADE DE PESSOAS, PODE CONTRIBUIR PARA A SOBREVIVÊNCIA E O DESENVOLVI-

MENTO ADEQUADO DA NOSSA CULTURA À ESPÉCIE E COMO DEVE SER ORGANIZADA PARA CORRESPONDER À NATUREZA BIOLÓGICA DOS SEUS MEMBROS?

A resposta a esta questão decorre claramente da tradição e do espírito das SCV, tal como são apresentados no presente documento:

As SA organizam a elite militante do partido durante o período de luta e, após a vitória, a elite militante da nação alemã - é, portanto, a forma de vida da política militar. No Estado popular nacional-socialista, cujo portador é o partido, como forma de vida dos trabalhadores alemães, as SA, como sua divisão militante da tempestade, assumem a protecção interna e externa do Estado!

Tal como no tempo da luta, organiza-se como uma comunidade de vida - como uma aliança masculina de combatentes que, como soldados políticos, se sentem em primeiro lugar e acima de tudo obrigados à nação e são cavaleiros da revolução nacional-socialista! Assim, no próximo Estado Popular Nacional Socialista, as SA serão, por um lado, o núcleo de uma milícia popular que engloba todos os homens do nosso povo capazes de pegar em armas (Volkssturm), por outro lado, assumirão o controlo de todo o aparelho de segurança interna e transformá-lo-ão no seu espírito (SA geral) e, finalmente, com os seus guardas de estado-maior, fornecerão também a Guarda Revolucionária do Estado Popular Nacional Socialista e consagrarão as suas vidas a ele com uma prontidão total e ilimitada para o sacrifício e o compromisso.

O Estado popular nacional-socialista é, portanto, um Estado SA, não porque a SA o domine (o partido domina-o), mas porque o impregna com o seu espírito e, em última análise, procura educar em conformidade todos os homens do nosso povo.

Mas isto cumpre a orgulhosa palavra de Röhm, o chefe do estado-maior:

"A África do Sul é e continua a ser o destino da Alemanha!"



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Seitung Jahre nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!

Mehrheit von Mordanschlag, Verfolgung, Vertreibung und Verlesung haben nicht ausgereicht, das Kino der Geschichte über unsere hoch geliebten Völkern Adolf Hitler zu zerstören.

Alle Nationalsozialisten sind unangenehm auffällige Völkern- und Rassenmenschentum. Adolfs Schüler an Kampf um die Erlangung unserer rassen Volkern.

Die Bewegung ist zwar nicht so geworden, aber die Größe des hochgeliebten Volkern ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.

Die vorwiegend Gegner ist über Adolfs, die "Völkern" - gegen alle rassen Volkern (1) - zu kämpfen. Seine Mittel und Erfindungen, Überlebend und Rassenmenschentum.

Ob "Nazi" oder "Hitler", ob im Weltkrieg oder im Rassenkampf, ob im Propagandaarbeit beauftragt oder auf eigene Initiative, unsere Art, jeden Nationalsozialisten ist seine Pflicht!

Hilf Hitler!
Gottfried Lueck



TROTZ VERBOT NICHT TOT!



Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (133)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no "Exército da Humanidade" (www.mountingtheancient.com/ truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informações sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pensar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




the NEW ORDER
Number 179 (133) Fourth 1973 April 26, 2012 (136)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Discards of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other racially-aware entrepreneurs and racial kinemen fight with his side for the preservation.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are anti-White immigration, culture destruction, and neo-racism.

Whether "Nazi" or "Hitler", whether in civilian battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!

Hilf Hitler!
Gottfried Lueck



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO
Fight Back!



nsdapao.org
Contact us to find out how YOU can help!